

RESUMO | RELATO DE CASO**MASTITE POR NOCARDIA SIMULANDO CARCINOMA INFLAMATÓRIO EM
PACIENTE COM HIV: PAPEL DECISIVO DA HISTOQUÍMICA NO
DIAGNÓSTICO**

Lara Duarte Macedo
Taisi Perdoná Teixeira
Caroline Lopes machado
Carolina Colares de Oliveira
Debora Milene Ferreira Alves
Helen Langaro da Silva
Erik de Souza Nobre
Leandro Marins

Palavras-chave: Nocardiose; Mastite; HIV; Infecções Oportunistas.

Introdução

A nocardiose é uma infecção oportunista causada por bactérias filamentosas, aeróbias, gram-positivas e parcialmente álcool-ácido resistentes do gênero *Nocardia*. Afeta principalmente indivíduos imunossuprimidos, com predomínio da forma pulmonar, podendo evoluir com disseminação sistêmica. O acometimento mamário é raro e pode simular processos infecciosos comuns ou neoplasias, dificultando o diagnóstico.

Apresentação do caso

Paciente feminina, 43 anos, asmática, hipertensa, tabagista, vivendo com HIV em uso regular de terapia antirretroviral. Internada por dor e secreção purulenta fétida em mama esquerda, com história de abscessos recorrentes. Ao exame físico, apresentava hiperemia, espessamento cutâneo e inversão mamilar. Ultrassonografia evidenciou coleção hipoecoica retroareolar (26×21×19 mm), sugestiva de abscesso. Foi realizada drenagem cirúrgica, com saída de secreção seropurulenta e inserção de dreno. A análise histopatológica demonstrou processo inflamatório crônico agudizado com necrose e infiltrado linfocitário. As colorações histoquímicas (Ziehl-Neelsen e Gram) evidenciaram microrganismos filamentosos, parcialmente álcool-ácido resistentes, fortemente sugestivos de *Nocardia*, corroborando o diagnóstico. Houve melhora clínica após drenagem cirúrgica associada à antibioticoterapia empírica, com seguimento ambulatorial.

Discussão

A nocardiose mamária é uma apresentação incomum, frequentemente subdiagnosticada devido à semelhança com abscessos bacterianos e neoplasias inflamatórias. Em pacientes imunossuprimidos, especialmente vivendo com HIV, deve ser considerada em quadros recorrentes ou refratários. O diagnóstico depende da correlação clínico-patológica, sendo a histoquímica fundamental para identificação do agente, especialmente diante da dificuldade de isolamento em cultura, devido ao crescimento lento do microrganismo.

Conclusão

Este caso ressalta a importância da suspeição clínica e da análise histopatológica com técnicas histoquímicas na investigação de lesões mamárias atípicas em pacientes imunossuprimidos. O reconhecimento precoce da nocardiose permite direcionamento terapêutico adequado e evita atrasos diagnósticos, especialmente em apresentações que simulam neoplasias malignas.